

ACESSIBILIDADE NO TURISMO: UM ESTUDO DAS PRAÇAS E PARQUES NA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

Cláudio Gabriel Soares Araújo¹

Tanise Brandao Bussmann²

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a avaliação da acessibilidade das praças e parques públicos destinados a atender a demanda do turismo e a demanda local de visitantes na cidade de São Borja. Para esta avaliação foram desenvolvidas quatro etapas: a primeira foi realizada através de estudos sobre: turismo e acessibilidade com pesquisa bibliográfica e documental que resultou na descrição das características do município de São Borja; a segunda etapa consistiu a pesquisa de campo que utilizou método misto com a observação direta e sistematizada das características físicas das praças e parques e pela aplicação do modelo de questionário apresentado pelo Ministério do Turismo no Mapeamento e Planejamento da Acessibilidade em Destinos Turísticos; a terceira etapa foi à análise dos dados obtidos pela aplicação dos questionários; na etapa final foi realizada a construção teórica na forma de artigo contendo a pesquisa e os resultados obtidos. A avaliação mostrou que os esforços realizados para adaptar os equipamentos turísticos ainda se mostram insuficientes para atender as necessidades da pessoa com deficiência na condição de mobilidade reduzida, mesmo que alguns destes equipamentos recebam visitantes nestas condições. Caberá à administração pública encontrar maneiras de oferecer produtos e serviços de qualidade à população assim como implantar recursos de acessibilidade, inclusive com inovação tecnológica, que atendam à pessoa com deficiência na condição de mobilidade reduzida.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão Social; Praças; Parques; Turismo.

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

ACESSIBILIDADE NO TURISMO: UM ESTUDO DAS PRAÇAS E PARQUES NA CIDADE DE SÃO BORJA-RS

¹ Aluno de pós-graduação. cgsaiff@gmail.com. Autor principal

² Docente. tanisebussmann@unipampa.edu.br. Orientador

ACESSIBILIDADE NO TURISMO: UM ESTUDO DAS PRAÇAS E PARQUES NA CIDADE DE SÃO BORJA-RS NA ATUALIDADE

1 INTRODUÇÃO

Localizado no oeste do Rio Grande do Sul, São Borja é um município que pela sua formação e desenvolvimento é considerada uma “Cidade Histórica”. De acordo com o site do IBGE (2018) a população do município é de 60.557 habitantes, possui economia baseada na agricultura e pecuária, busca no turismo uma alternativa para alavancar seu desenvolvimento e consagrar-se em âmbito regional, nacional e internacional como um “destino turístico”.

O conjunto de elementos do patrimônio cultural material e imaterial de São Borja é formado pela história das pessoas que viviam desde o período da colonização, passando pelo período da imigração chegando aos dias de hoje. Dentre as marcas de sua evolução histórica destacam-se o legado da colonização espanhola representada pelas Missões Jesuítico-Guarani, os conflitos e guerras tanto em âmbito regional como internacional, sua herança política que deixou marcas na história do país, a dinâmica das relações internacionais e o apego às tradições gaúchas.

Nesse contexto, destaca-se: a localização geográfica na fronteira com a Argentina; a origem histórica, pois, foi o primeiro dos Sete Povos das Missões implantado no chamado “segundo ciclo” da História das Missões, no território que hoje pertence ao Rio Grande do Sul; o fato de ser a cidade natal dos presidentes Getúlio Dorneles Vargas e João Vicente Goulart o que lhe dá a denominação de “Cidade dos Presidentes” e, pela preservação das tradições gaúchas, que em 5 de dezembro de 2017, lhe rendeu o título de “Capital Gaúcha do Fandango”.

Para que haja a inclusão, é necessário que as pessoas, na condição de mobilidade reduzida também possam desfrutar destes espaços públicos. Sendo assim, é preciso observar as condições e, caso necessário realizar melhorias visando proporcionar qualidade nos serviços para atender a demanda de visitantes em locais como: os prédios da administração pública, do legislativo municipal, monumentos, museus, bibliotecas, fontes missioneiras, cemitérios, estação rodoviária, praças e parques, ou seja, dos atrativos turísticos de São Borja.

Por este motivo, se buscou conhecer a legislação vigente relativa à acessibilidade e entender quais aspectos representam qualidade nos serviços oferecidos às pessoas com necessidades de recursos de acessibilidade para visitar estes locais públicos. Através do Estatuto da Pessoa com Deficiência regulamentado pela Lei 13.146 de 6 de julho de 2015, deficiência é definida como:

Art. 2o Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Considerando a necessidade de inclusão social com participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições, deve-se considerar à potencialidade e capacidade das pessoas com deficiência de: estudar, trabalhar, viajar e utilizar serviços públicos, inclusive serviços turísticos. Por este motivo, buscou-se avaliar a acessibilidade nas principais praças e parques de São Borja elaborando um guia descritivo da acessibilidade destes espaços públicos, com o objetivo de fazer despertar para a necessidade de cumprir a legislação vigente com relação à Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, ao Estatuto da Pessoa com deficiência e a ABNT NBR-9050.

Este trabalho de pesquisa proporcionou a percepção dos muitos investimentos então realizados pela administração pública para manter as praças em condições de oferecer serviços de qualidade à população, no entanto também se percebeu a necessidade de implantar

recursos de acessibilidade que atendam à pessoa com deficiência. Por este motivo buscou-se conhecer a legislação vigente para então avaliar a qualidade dos serviços oferecidos às pessoas com deficiência na condição de mobilidade reduzida.

2 METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foram realizados estudos sobre: turismo e acessibilidade, utilizando recursos bibliográficos e na legislação vigente. Este estudo resultou na descrição das características do município de São Borja e uma melhor compreensão das necessidades de recursos da pessoa com deficiência na condição de mobilidade reduzida.

Foi também realizada uma pesquisa de campo nos meses de julho a setembro identificou as características físicas das praças e parques, utilizou método misto através de observação direta e sistematizada e aplicação do Roteiro de Inspeção – Verificação da Acessibilidade da Edificação contido no Mapeamento e Planejamento da Acessibilidade em Destinos Turísticos, apresentados pelo Ministério do Turismo (2011, p.18-21).

A avaliação foi realizada nas praças: Praça XV de Novembro, Praça Deputado Marcílio Goulart Loureiro, Parque Complexo Esportivo General Vargas e Praça Manuel do Nascimento Vargas por se tratarem de locais que retratam parte da história, da cultura, dos personagens e da própria identidade do lugar. Também, estas praças e parques são mais centrais e por isso tem recebido melhores investimentos na implantação de recursos de acessibilidade, com exceção da Praça Manuel do Nascimento Vargas que apresenta poucos recursos e fora dos parâmetros da ABNT-NBR 9050.

Por fim, foi realizada a construção teórica na forma de artigo contendo a pesquisa e os resultados obtidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva por “se ocupar das ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado”. (DESLANDES, 2012, p. 21)

De acordo com Gil (2008) as pesquisas descritivas apresentam,

[...] como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. (GIL, 2008, p. 28)

Durante este processo foi possível perceber a dificuldade que a administração municipal tem de fornecer produtos e serviços com qualidade e que satisfaçam as exigências legais e as necessidades de recursos de acessibilidade para as pessoas com deficiência fazendo com que estas encontrem dificuldades para se deslocar livremente pelos espaços públicos destinados a atender a demanda do turismo. Beni (1998, p.164) entende a demanda como, “a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam e podem comprar a um dado preço em um dado tempo”.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

De acordo com a OMT (2001, p.43), a oferta turística é definida como: “o conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico num determinado destino, para seu desfrute e consumo”. Assim, os hotéis, restaurantes, agências de viagens, estações, praças, parques, museus, bibliotecas e outros atrativos integram o trade de turismo oferecendo produtos e serviços que agregam valor a localidade e atraem visitantes.

De acordo com Barbosa,

Competitividade de produtos turísticos é a capacidade de um determinado produto turístico proporcionar ao turista uma experiência positiva e, consequentemente, impulsionar a geração de negócios nas atividades econômicas relacionadas ao turismo em um ou mais segmentos turísticos. (BARBOSA, 2011, p.29)

Os setores da economia precisam inovar e no setor do turismo não é diferente, há necessidade de buscar novas alternativas no oferecimento dos processos, ou seja, na forma de oferecer os produtos. Schumpeter (1997) enumerou cinco formas nas quais as organizações promovem a inovação, ou seja: 1) a criação de novos produtos ou serviços (produtos e serviços inovação), 2) novos processos de produção (inovação de processo), 3) novos mercados (inovação de mercado), 4) novos fornecedores (input innovation) e 5) sistemas de organização ou gestão alterados (inovação organizacional).

A inovação como diferencial é um desafio competitivo para os diferentes setores da economia, quanto ao turismo é necessário incorporar seus critérios aos determinantes da competitividade (MAZARO, 2017). Para a autora, a inovação é e continuará sendo o principal desafio competitivo para os destinos turísticos.

Conforme Lohmann (2012) a inovação é o desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento em busca de algo novo, desconhecido ou não, produzido com base em novas ideias que permite criar soluções de produtos ou processos. De acordo com a autora, a inovação consiste em tornar oportunidade sem novas ideias e dar a elas um sentido prático, estabelecer um novo olhar, uma nova forma de fazer o que já é conhecido para muitos trazendo benefícios aos usuários.

Na Praça XV de Novembro os recursos de acessibilidade, em sua maioria são existentes porém, não apresentam qualidade necessária capaz de fornecer acessibilidade com autonomia e segurança em todos os itens avaliados. Apesar da existência de pisos táteis estes são limitados ao entorno da praça, obstáculos existentes nas calçadas e próximo às rampas se somam a falta de dimensões e cuidados das rampas existentes nos quatro cantos da praça.

No local há um banheiro público, porém, não há pisos táteis e outros recursos de acessibilidade como sinalização Braille, acessórios dentro da faixa de alcance e barras de apoio capazes de fornecer a segurança necessária. Apesar das rampas, escadas e tratamentos de desníveis serem adaptados e utilizados mesmo estando fora da norma, suas condições permitem às pessoas com deficiência na condição de mobilidade reduzida a livre circulação para contemplar os artefatos ali dispostos e que retratam um pouco da história e da cultura do lugar.

As placas e sinais de trânsito colaboram para a circulação das pessoas, há uma vaga com placa “Exclusivo para Deficiente Físico” com sinalização vertical localizada na praça em frente a prefeitura municipal. Possui ainda dois telefones públicos convencionais, sendo um para pessoas de baixa estatura que permite o uso por pessoas em cadeira de rodas.

Os artefatos existentes na praça estão relacionados aos personagens políticos que se tornaram parte da história local, regional e nacional. Exemplo destes são os bustos e estátuas de: Apparício Silva Rillo, General Manuel do Nascimento Vargas, Leonel de Moura Brizola e Getúlio Dorneles Vargas.

A Praça Deputado Maurício Goulart Loureiro possui uma única edificação, um banheiro público, atualmente em péssimo estado de conservação, carece de reformas em seu interior e pintura externa. Apresenta falta de divisórias, equipamentos com defeito e falta de acessórios para acessibilidade. Também não possui sinalizações táteis ou sinalização Braille.

Possui um telefone público localizado sem recursos de acessibilidade, há falta de rampas em determinadas esquinas e as existentes são inadequadas pois não possuem medidas de acordo com a ABNT NBR 9050 ou possuem obstáculos diminuindo a autonomia e a segurança para as pessoas com deficiência na condição de mobilidade reduzida.

No Parque Esportivo General Vargas, assim como na Praça XV de Novembro, os recursos de acessibilidade, em sua maioria são existentes porém não apresentam a qualidade necessária capaz de fornecer acessibilidade com autonomia e segurança em todos os itens avaliados. Obstáculos existentes nas calçadas e na rua próximo às rampas se somam a falta de dimensões e cuidados das próprias rampas além da inexistência de pisos táteis.

No local não há banheiros construídos em alvenaria tendo sido disponibilizados em nível provisório dois banheiros químicos construídos de fibra e metal. Debaixo da arquibancada construiu-se escritórios administrativos para o departamento de esporte da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Laser, porém, este não possui banheiros disponíveis ao atendimento do público.

A sinalização e placas de trânsito são existentes, porém podem ser melhoradas e ampliadas. Não há estacionamento para uso dos visitantes do parque, mas sim vagas de estacionamento no entorno do mesmo contendo uma vaga com placa “Exclusivo para Deficiente Físico” e duas vagas com placa de “Exclusivo para Idoso” com sinalização vertical. Possui ainda um telefone público convencional fora dos limites do parque.

A Praça Manuel do Nascimento Vargas possui guias de concreto para delimitar o espaço para veículos e pedestres, porém não há calçadas no entorno e nem mesmo em seu interior. O piso é recoberto por grama, é irregular e apresenta desníveis.

Não há qualquer tipo de edificação, não há um banheiro público, e por isso não apresenta qualquer tipo de sinalização Braille. Também não possui rampas acessíveis de acordo com ABNT NBR 9050.

Não possui vagas reservadas para pessoas com deficiência ou para idoso. Também não possui telefone público para surdo ou mesmo telefone público.

Na praça, o Monumento de Resistência de São Borja representa a Guerra do Paraguai e os embates ocorridos na localidade. Este local poderia ser melhor explorado através de investimentos em mobilidade urbana e implantação de recursos de acessibilidade.

Em São Borja outros dois locais remetem a história da Guerra do Paraguai, o primeiro é o Museu do Exército localizado no 2º Regimento de Cavalaria Mecanizada – 2º RC MEC, que reúne algumas armas utilizadas durante a guerra e uma cruz que marca o local da batalha de resistência de São Borja ocorrida em 10 de junho de 1865 e, o segundo local é o Cemitério Paraguaio, marcado por uma cruz próximo ao Cais do Porto, local de homenagem dos combatentes paraguaios que perderam sua vida em São Borja.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho avaliou a acessibilidade nas quatro principais praças e parques públicos destinados a atender a demanda do turismo e a demanda local de visitantes na cidade de São Borja. A avaliação demonstrou que muitos esforços têm sido realizados no sentido de promover a mobilidade urbana influenciando na acessibilidade para pessoas com deficiência, porém, é necessário superar a falta de acessibilidade na estrutura das praças e parques, melhorar os acessos e os passeios públicos, construir e reformar os banheiros públicos para melhor atender as pessoas, promover ações que incentivem a remoção das barreiras culturais que impedem as pessoas com deficiência de praticar o turismo com autonomia e dignidade.

A avaliação da acessibilidade nas praças e parques da cidade de São Borja poderá contribuir para que a gestão municipal invista no setor turístico. Assim a situação de dificuldade de acessibilidade aos atrativos turísticos sofrida pelas pessoas com mobilidade reduzida poderá ser minimizada ou sanada.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ABNT NBR 9050, **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2. ed. Rio de Janeiro, ABNT, 2004.
- BARBOSA, L. G. M. **Estudo de competitividade de produtos turísticos**. SEBRAE, Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_de_Competitividade_de_Produtos_Turísticos.pdf> Acesso em: 10 set. 2018.
- BENI, Mário Carlos, **Análise e Estrutura do Turismo**, 13. ed. SENAC, São Paulo, 1998.
- DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza; **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**, São Paulo: Thonson, 2003.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-borja/panorama>> Acesso em: 28 ago. 2018.
- LOHMANN, Paola Bastos. **A Inovação do Turismo no Brasil: os desafios na construção de sua trajetória**. Revista Acadêmica: Observatório de Inovação do Turismo. V.VII. Nº 2 (2012). Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/oit/article/view/6887>> Acesso em: 13 set. 2018.
- MAZARO, R. M. **Inovação em Turismo e Competitividade Regional: abordagem conceitual e ensaio de aplicação**. Revista Turismo em Análise. V. 28, nº 1.p. 1-18, jan-abr 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/108119>> Acesso em: 13 set. 2018.
- Ministério do Turismo; Associação para valorização de pessoas com deficiência. **Turismo Acessível: Mapeamento e Planejamento da Acessibilidade em Destinos Turísticos**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.turismoacessivel.gov.br/ta/downloads/adaptar/VOLUME_II-Mapeamento_e_Planejamento-Acessibilidade_em_Destinos_Turísticos.pdf> Acesso em: 10 set. 2018.
- OMT - Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.
- Presidência da República, **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em: 10 set. 2018.
- SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico** (1 ed., 1934). Tradução de Maria Sílvia Possas. Coleção Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1997.